



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ**  
**FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUÁRIA E**  
**CONTABILIDADE – FEAAC**  
**BACHARELADO EM FINANÇAS**

**CARLOS EUGÊNIO DOS SANTOS LEMOS**

**A PARTICIPAÇÃO ECONÔMICA DO MUNICÍPIO DO EUSÉBIO FRENTE A RMF:**  
**UMA ANÁLISE DO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**  
**MUNICIPAL**

**FORTALEZA**  
**2021**

CARLOS EUGÊNIO DOS SANTOS LEMOS

A PARTICIPAÇÃO ECONÔMICA DO MUNICÍPIO DO EUSÉBIO FRENTE A RMF: UMA  
ANÁLISE DO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO MUNICIPAL

Monografia apresentada ao curso de Finanças da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial para a obtenção do título e bacharel em Finanças.

Orientador: Prof. Dr. Francisco Gildemir Ferreira da Silva

FORTALEZA

2021

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação  
Universidade Federal do Ceará  
Biblioteca Universitária  
Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

---

L576p Lemos, Carlos Eugênio dos Santos.  
A PARTICIPAÇÃO ECONÔMICA DO MUNICÍPIO DO EUSÉBIO FRENTE A RMF: UMA ANÁLISE  
DO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO MUNICIPAL / Carlos Eugênio dos  
Santos Lemos. – 2021.  
47 f. : il. color.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Economia,  
Administração, Atuária e Contabilidade, Curso de Finanças, Fortaleza, 2021.  
Orientação: Prof. Dr. Francisco Gildemir Ferreira da Silva.

1. Análise. 2. Eusébio. 3. Economia. 4. Gasto Público. 5. Ceará. I. Título.

CDD 332

---

CARLOS EUGÊNIO DOS SANTOS LEMOS

A PARTICIPAÇÃO ECONÔMICA DO MUNICÍPIO DO EUSÉBIO FRENTE A RMF: UMA  
ANÁLISE DO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO MUNICIPAL

Monografia apresentada ao curso de Finanças  
da Universidade Federal do Ceará, como  
requisito parcial para a obtenção do título e  
bacharel em Finanças.

Aprovada em: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_\_.

BANCA EXAMINADORA

---

Prof. Dr Francisco Gildemir Ferreira da Silva (Orientador)  
Universidade Federal do Ceará (UFC)

---

Prof. Dr. Vitor Borges Monteiro  
Universidade Federal do Ceará (UFC)

---

Graduada Mariana de Abreu Martins  
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Ao Universo.

Aos meus pais, e toda minha família e amigos  
que de alguma forma me ajudaram a concluir  
esse sonho.

## **AGRADECIMENTOS**

Aos meus pais pelo apoio incondicional aos meus estudos

Aos meus avós, em especial minhas avós Maria da Costa Lemos (in memoriam) e Maria Danuzia (in memoriam) a quem eu sempre recorri para comemorar minhas vitórias

Ao professor Gildemir, por sua paciência e empenho na orientação deste trabalho.

A todos os professores do curso de Finanças que se empenham todos os dias para fazer um curso melhor

Aos meus amigos que agreguei ao longo dessa graduação, sem eles, talvez não tivesse sido tão mais leve a passagem pelos problemas do dia a dia

Por fim ao universo por me proporcionar encontrar nesses poucos mais de quatro anos encontrar pessoas incríveis

## RESUMO

Esse trabalho tem por objeto geral verificar o impacto do gasto público no crescimento econômico nos municípios do entorno da capital cearense. Utilizou-se nesse trabalho dados de gasto público em diferentes áreas, como educação e saúde, em um modelo linear econométrico em dados em painel com o objetivo de investigar a formação do PIB nas cidades examinadas, em especial o Eusébio. Segundo a base teórica sustentada nesse trabalho e na regressão gastos com educação e saúde, essas variáveis de gasto público influenciam de forma positiva no PIB dos municípios. Fica evidente nesse estudo que a importância da cidade do Eusébio frente ao estado do Ceará é substancial, é indubitável ao conferir o crescimento econômico aliado aos gastos públicos em áreas estratégicas.

Palavras-chave: Análise. Eusébio. Economia. Gasto Público. Ceará.

## **ABSTRACT**

This work has the general objective of verifying the impact of public spending on economic growth in the municipalities surrounding the capital of Ceará. Public expenditure data in different areas, such as education and health, were used in this work in a linear econometric model in panel data with the aim of investigating the formation of GDP in the cities examined, in particular Eusébio. According to the theoretical basis sustained in this work and in the regression on spending on education and health, these public spending variables have a positive influence on the GDP of the municipalities. It is evident in this study that the importance of the city of Eusébio in relation to the state of Ceará is substantial, it is undoubted to confer economic growth coupled with public spending in strategic areas.

**Keywords:** Analysis; Eusébio; Economy; Public Spending; Ceara



## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1	– Série histórica do PIB Per Capita de Aquiraz.....	20
Gráfico 2	– Série histórica do IPTU de Aquiraz.....	21
Gráfico 3	– Série histórica do ISS de Aquiraz.....	22
Gráfico 4	– Série histórica do ITBI de Aquiraz.....	22
Gráfico 5	– Evolução do Gasto com Educação.....	23
Gráfico 6	– Evolução do Gasto com Saúde.....	23
Gráfico 7	– Evolução do Gasto com Comércio e Serviços.....	24
Gráfico 8	– Evolução do IDEB nos Anos Iniciais em Eusébio.....	25
Gráfico 9	– Evolução do IBEB nos Anos Finais em Eusébio.....	25
Gráfico 10	– Série histórica do PIB Per Capita entre Eusébio e São Gonçalo do Amarante.	26
Gráfico 11	– Série histórica da evolução do IPTU em Eusébio.....	27
Gráfico 12	– Série histórica da evolução da receita do Eusébio.....	27
Gráfico 13	– Evolução do Gasto com Educação.....	28
Gráfico 14	– Evolução do Gasto com Saúde.....	29
Gráfico 15	– Evolução do Gasto com Segurança Pública.....	29
Gráfico 16	– Evolução do Gasto com Comercio e Serviços.....	30
Gráfico 17	– Série histórica da evolução da receita de Fortaleza.....	31
Gráfico 18	– Série histórica do IDEB em Fortaleza nos anos Iniciais de Fortaleza.....	31
Gráfico 19	– Série histórica do IDEB nos Anos Finais de Fortaleza.....	32
Gráfico 20	– Série histórica das receitas realizadas de Horizonte.....	33
Gráfico 21	– Evolução do Gasto com Educação.....	34
Gráfico 22	– Evolução do Gasto com Saúde.....	34
Gráfico 23	– Evolução do Gasto com Comercio e Serviços.....	35
Gráfico 24	– Evolução do Gasto com Indústria.....	35

Gráfico 25 – Série histórica das receitas realizadas em Maracanaú.....	36
Gráfico 26 – Evolução do Gasto com Educação.....	37
Gráfico 27 – Evolução do Gasto com Saúde.....	37
Gráfico 28 – Evolução do Gasto com Segurança Pública.....	38
Gráfico 29 – Evolução do gasto com Comércio e Serviços.....	38

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 Modelo Estimado.....	40
-------------------------------	----

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDEB	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
IDH	Índice de Desenvolvimento Humano
IPTU	Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana
ISS	Imposto Sobre Serviços
ITBI	Imposto sobre a transmissão de bens imóveis
MQO	Método dos mínimos quadrados
PIB	Produto interno bruto
RMF	Região Metropolitana de Fortaleza
TRUE	Transporte Regular Urbano Gratuito de Eusébio

## LISTA DE SÍMBOLOS

R\$ Real

% Porcentagem

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	15
1.1 Objetivo .....	16
1.1.1 <i>Objetivo Geral</i> .....	16
1.1.2 <i>Objetivos específicos</i> .....	16
1.2 Justificativa .....	16
2 REVISÃO DE LITERATURA .....	17
2.1 Crescimento e Desenvolvimento Econômico .....	17
2.2 Gasto Público .....	18
3 METODOLOGIA.....	20
3.1 Modelo Teórico e Estimação .....	20
3.2 Caracterização das Cidades da Região Metropolitana.....	21
3.2.1 Aquiraz.....	21
3.2.2 Eusébio.....	25
3.2.3 Fortaleza.....	31
3.2.4 Horizonte .....	34
3.2.5 Maracanaú.....	37
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	40
4.1 Estratégia de Estimação da Função de Produção.....	40
4.2 Discursão .....	41
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	43
REFERENCIAS .....	45

## 1 INTRODUÇÃO

Ao longo dos anos observamos um crescimento da economia cearense, tanto na região metropolitana da capital, quanto nos grandes polos no interior do estado.

O Eusébio detém em seu território um polo industrial, assim como um recém inaugurado Polo Tecnológico e Industrial da Saúde com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). A região metropolitana de Fortaleza tem sua economia dividida entre os municípios com sua base na indústria e outros no turismo nas faixas de praias cearenses. O grande destaque do município são os empreendimentos residenciais, antes da crise do novo coronavírus (Covid-19) já havia sido anunciado um grande complexo residencial de capacidade para 10 mil moradores, com 50 torres divididos em 14 quadras., além dos condomínios fechados de menor porte que já estavam em processo de instalação e os que já estavam instalados.

Todo esse fluxo de migração do município veio acompanhado por melhorias estruturais: com maior arrecadação de impostos, maior será a margem de investimento na infraestrutura da cidade. Observa-se uma mudança de estratégia da gestão municipal tendendo aos negócios imobiliários tendendo aos negócios imobiliários e, conseqüentemente, os comércios; pois, agora com uma maior demanda, o comércio se desenvolve, potencializado pelo crescimento do número de residências na cidade.

Para o desenvolvimento deste trabalho, buscou-se uma literatura acerca dos gastos públicos, desenvolvimento regional, além de estudos acerca de índices de pobreza da região metropolitana de Fortaleza e do Nordeste Brasileiro. Irá ser apresentado as bases da economia estadual e suas características assim como a do município, e perspectivas acerca do tema dado os resultados encontrados. Essa é a questão central que queremos responder com o desenvolvimento desse texto. Esse estudo tem por finalidade analisar a base econômica do município do Eusébio frente a RMF.

## **1.1 Objetivo**

### ***1.1.1 Objetivo Geral***

O Trabalho tem por objetivo geral analisar a relação do gasto público com a evolução do PIB municipal da região metropolitana de Fortaleza. Fazendo o seguinte questionamento: Qual o grau de influência do gasto público no crescimento econômico das cidades da região metropolitana de Fortaleza?

### ***1.1.2 Objetivos específicos***

- A. Verificar a importância econômica do município do Eusébio frente ao estado; e
- B. Analisar a evolução do crescimento econômico apresentado pelo município do Eusébio ao longo dos anos

## **1.2 Justificativa**

Ao longo dos últimos anos, o estado do Ceará observou uma mudança do seu eixo econômico para além das divisas da sua capital Fortaleza. observando-se atualmente três grandes áreas de investimentos públicos no estado, a área da Grande Fortaleza, Cariri e Sertão de Sobral com os maiores quantitativos de investimento segundo o orçamento de 2021 do governo estadual.

O município principal desse estudo (Eusébio) fica na região da grande Fortaleza, assim como os outros municípios empregados para termos uma comparação. Aquiraz, Eusébio, Fortaleza, Horizonte e Maracanaú.

Portanto, é natural o surgimento de pesquisas que busquem entender o que move a cidade do Eusébio a apresentar índices significativos de crescimento e desenvolvimento econômico.



## 2 REVISÃO DE LITERATURA

### 2.1 Crescimento e Desenvolvimento Econômico

Inicialmente precisamos entender os conceitos de Crescimento e Desenvolvimento Econômico. Quando nos referimos ao conceito de crescimento econômico, estamos em uma seara de análise do crescimento do PIB, ou até mesmo a comparação da paridade de poder compra entre países. O desenvolvimento econômico refere-se aos índices de bem estar, como por exemplo, índices de níveis educacionais e de saúde pública.

Na teoria do Desenvolvimento Econômico de J. Schumpeter (1964), o autor nos fala que desenvolvimento econômico não é apenas um fenômeno econômico, mas que o conceito de desenvolvimento é peça fundamental para a economia. Segundo Schumpeter (1964), a economia sem desenvolvimento atrelado a ela não passa por ser arrastada pelas mudanças do mundo a sua volta.

No livro Essencial Celso Furtado (2013), o conceito de desenvolvimento pode ser apresentado em três fundamentos que se relacionam: o incremento da eficiência do setor produtivo, da satisfação das necessidades básicas da população e conquista de objetivos propostos de diferentes grupos da sociedade. No texto, Celso nos fala que o conceito de desenvolvimento não é independente da estrutura social em que a sociedade está firmada, além da formulação de uma política de desenvolvimento não ser concebível sem tutela de um sistema de poder. No capítulo “O perfil clássico do desenvolvimento”, Celso Furtado fala que as teorias do desenvolvimento consistem em esquemas dos processos sociais de assimilação de técnicas que por consequência o aumento de produtividade direciona a melhoria de bem estar.

Para Pereira (2016), o desenvolvimento econômico vai além do que alguns economistas da teoria do desenvolvimento: enquanto alguns desses olham pela perspectiva apenas da oferta, onde se caracteriza pela melhoria da mão de obra com saúde, educação e competência técnica. Para o autor, essa visão tem que estar alinhada a uma visão de demanda, tendo em vista que, o capital humano precisa de emprego para poder produzir. Dito isso, essa demanda é obtida com investimento ou acumulação de capital que atua tanto em oferta quanto em demanda e pelo emprego.

Dias e Dias (2007), em seu artigo, fizeram uma análise empírica de distribuição de renda, investimento em educação e nível tecnológico sobre a taxa de crescimento de produtividade. Os autores encontraram que o investimento em educação no curto prazo causa efeitos negativos na taxa de crescimento de produtividade, comprovando assim a tendência de

alocação imediata de recursos do setor produtor; contudo, quando a observação muda para o longo prazo esse efeito é positivo e esse investimento como política pública duradoura e continua gera no longo prazo crescimento de produtividade capaz de compensar os custos de alocação de recurso no curto prazo.

Irffi (2009) aponta que o investimento em educação é o fator que mais contribuiu para o crescimento econômico dos municípios estudados com dados de 2000 a 2004, além de verificar que cidades com maior nível de infraestrutura apresentam maior potencial de crescimento econômico frente as outras com uma infraestrutura mais deficitária.

## **2.2 Gasto Público**

Para analisarmos a eficiência das políticas públicas empregadas na cidade é necessário ter um norte sobre gasto público e sua eficiência. Para Araujo et. al (2010), o investimento em capital físico, como citado por outras literaturas e coloca vírgula após "literaturas". Atua positivamente no PIB per capita e os gastos com a máquina administrativa eram prejudiciais; logo, influenciando de forma negativa. O estudo utilizando 73 municípios cearenses no período de 2002 – 2005 nos aproxima da realidade aqui no estado.

Morais et. al (2012) abordam uma análise da relação entre gasto público e crescimento econômico, em que o estudo utilizou uma base de dados de 122 municípios cearenses de um total de 184. Aplicou-se um modelo econométrico de dados em painel e colocou algumas variáveis (saúde e saneamento; urbanismo e habitação; custeio de pessoal, legislativo e capital físico e humano) para explicar o PIB, no período de 2002 a 2009. Conseguiu-se estimar o modelo e chegar a resultados de influência de algumas variáveis (Gastos) no PIB de cada município. Os autores concluíram que gastos com capital humano tem maior participação no PIB per capita, onde um aumento de 1% nos gastos com capital humano eleva-se o PIB per capita em 0,14%; logo, caracterizando em políticas públicas de investimento em educação.

Os dois artigos supracitados chegam a conclusões semelhantes: o primeiro aborda que a máquina pública inchada é prejudicial para a evolução do PIB e, junto ao segundo, apresentam resultados significativos da influência positiva em investimento em educação e capacitação no PIB, mostrando a importância do gasto público nessa área.

Carneiro et. al (2016) buscam analisar o impacto de crescimento econômico e desigualdade de renda no que diz respeito a evolução da pobreza em regiões metropolitanas nas regiões brasileiras. Os dados foram tirados da PNAD (Pesquisa nacional por amostra de domicílio) e o período de análise do texto foi de 1995 a 2009. O estudo sobre pobreza no Brasil

veio tomando espaço na discussão nos últimos anos; Dito isso, o estudo dividiu-se em duas partes, 1995 – 2003 e 2004 – 2009. Enquanto na primeira metade os índices de pobreza apresentavam tendência de alta, na segunda metade foi o inverso, em todas as regiões estudadas. O texto deixa claro que como a economia estava estável, menor taxa de desemprego e aumento real do salário mínimo aliado aos programas sociais a pobreza teve tendência de declínio. O artigo conclui que diminuiu a diferença de pobreza entre as regiões e que nas regiões com maiores níveis de pobreza a sua principal causa é a renda mais baixa.

Nova, Milton Jaques da (2006) evidencia a importância do gasto público com educação, abordando o impacto dos gastos na medida do IDH dos municípios cearenses, a observação dos dados foi do período de 1991 a 2001. Observando todos os parâmetros para a modelagem das regressões se pode concluir que, com elevada significância estatística, as despesas com saúde, educação, habitação e previdência quando incrementadas marginalmente em municípios mais desenvolvidos impactam mais fortemente no IDH.

Castro (2017) estudou o impacto dos fatores políticos nos municípios do Ceará, focando na emenda de reeleição. Verificou-se que a reeleição dos governantes influenciava e de que forma acontecia essa influência, chegando a conclusão de que a influência sobre a renda era negativa, mas que com um cenário de alinhamento político entre as esferas municipais, estaduais ou federais pelo período de quatro anos, o efeito se daria de forma positiva; logo, a estabilidade políticas e alinhamento das políticas nas diferentes esferas era positivo para a renda per capita.

### 3 METODOLOGIA

Nessa sessão será apresentada a base de dados e posteriormente o modelo econométrico.

A base de dados é formada pelo PIB, IDH e gastos com Educação, Saúde, Segurança Pública e a unificação de Indústria, comércio e serviços a qual será nomeado como ICS (Indústria, Comércio Serviço). Os valores foram recolhidos do intervalo de tempo entre 2015 e 2018, de Eusébio, Fortaleza, Aquiraz, Horizonte e Maracanaú. Todos os valores estão em termos anuais. As cidades foram escolhidas por fazerem parte da mesma região e apresentarem características semelhantes entre si. Todas as cidades estão na região de planejamento da Grande Fortaleza, significando que as políticas de planejamento do governo estadual para essas cidades estão em harmonia.

Os dados utilizados nesse trabalho foram retirados de fontes diversas, os valores de gastos públicos foram recolhidos dos relatórios resumidos da execução orçamentária de cada um dos municípios nesse intervalo de quatro anos; os dados de IDH foram colhidos do site do IBGE e os valores da variável PIB anual dos relatórios disponibilizados pelo governo do Estado do Ceará. Os dados foram estruturados em dados em painel com corte das informações ao longo do tempo em 4 períodos distintos em 5 blocos diferentes, em que cada bloco representa cada cidade.

#### 3.1 Modelo Teórico e Estimação

Esse estudo está baseado na estimação de impactos de variáveis de gastos públicos municipais em função do PIB dos municípios. Logo, irá se estimar o PIB dessas cidades em função dos fatores do gasto público.

Esse estudo está baseado na estimação de impactos de variáveis de gastos públicos municipais em função do PIB dos municípios. Logo, irá se estimar o PIB dessas cidades em função dos fatores do gasto público. Dito isso, este trabalho tem por objetivo verificar os gastos públicos que contribuem para o crescimento dessas cidades.

Para se verificar o impacto dos gastos públicos em função do PIB, utilizou-se como modelo teórico a função de produção utilizada em modelos de crescimento, tipo Cobb-Douglas. Com esta forma funcional é possível verificar o peso de cada variável na composição do Produto Interno Bruto.

$$Y=F(K,L)$$

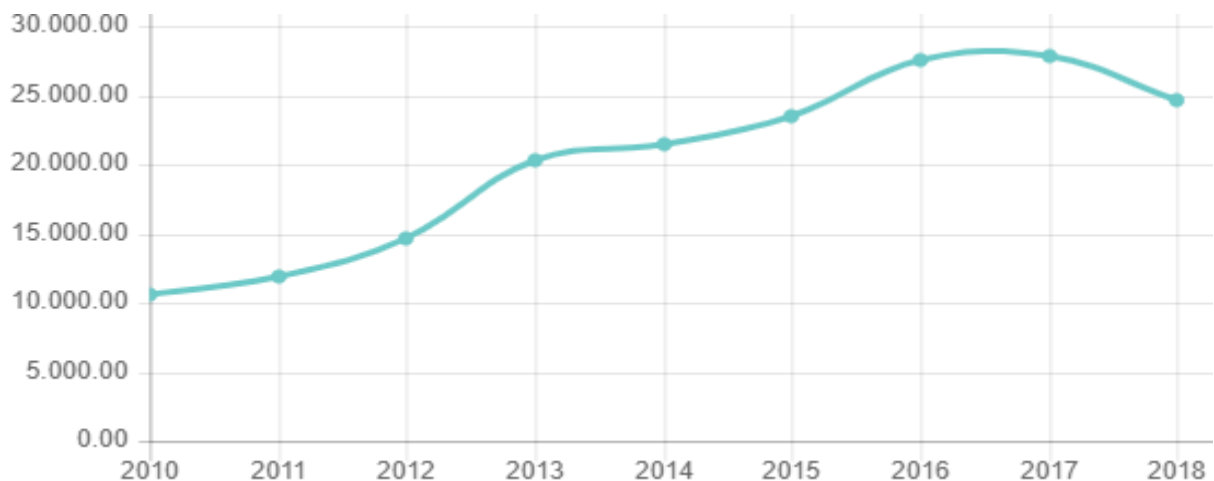
### 3.2 Caracterização das Cidades da Região Metropolitana

Para esse trabalho foram escolhidas cinco cidades da região de planejamento econômico do estado do Ceará, a região da Grande Fortaleza. Essa região tem 19 municípios listados no orçamento do estado. Destaca-se que essa região concentra o maior quantitativo de investimentos do estado, seguido pela região do Cariri e do Sertão de Sobral, respectivamente.

#### 3.2.1 Aquiraz

A cidade de Aquiraz foi fundada no dia 13 de fevereiro de 1699. É conhecida como sendo a primeira capital do estado do Ceará. A cidade possui uma área de 480.236km<sup>2</sup> e tem estimado, para o ano de 2020, uma população com cerca de 80.935 pessoas, considerada a 13ª maior população do Estado. A cidade tem divisa com os municípios de Fortaleza, Eusébio, Itaitinga, Cascavel, Pindoretama e Horizonte. A cidade de Aquiraz tem o 6º maior PIB Per capita do estado, em termos de valores na casa dos R\$24.630,33 – dados referentes ao ano de 2018.

Gráfico 1 – Série histórica do PIB Per Capita de Aquiraz



Fonte: IBGE

O PIB per capita é um indicador que nos ajuda a identificar o nível de desenvolvimento econômico. Quando vemos essa variável, principalmente em municípios, é preciso ter um cuidado ao analisar os números: Um PIB per capita alto não quer dizer necessariamente que toda a população tem acesso a esse montante.

Na área educacional, segundo QEdU (2019), o município tem nota 6 nos anos iniciais no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e 5,1 nos anos finais. Segundo o IBGE (2010) a taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade com cerca de 96,5 %.

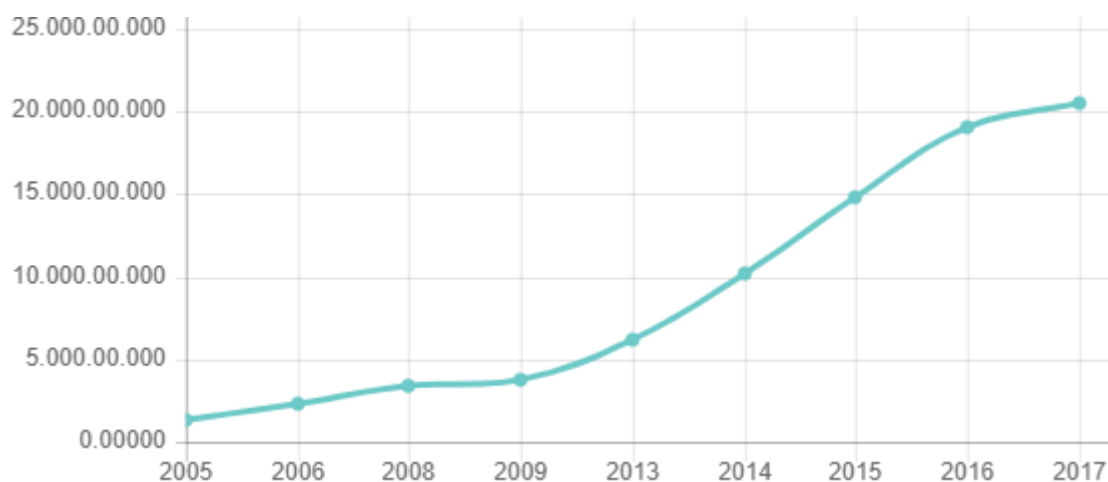
O município tem o segundo maior parque hoteleiro do Estado, com uma área de 32km de litoral. Isso proporciona a cidade uma grande vantagem no setor turístico, além da herança portuguesa em seu centro, com casarões feitos em arquitetura tipicamente portuguesa.

O eixo principal a ser levantado é a estrutura tributária do município, sendo a forma de arrecadação própria do município, tendo em vista que, uma cidade deve conseguir se manter sem precisar de apoio de transferências governamentais. Os três impostos municipais: IPTU, ISS e ITBI.

#### 1. IPTU – Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial

O Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), é o imposto que incide na propriedade com construção no meio urbano. O imposto é cobrado anualmente de proprietários de casas, prédios ou estabelecimentos comerciais nas áreas urbanas da cidade. Em 2017, o IPTU atingiu R\$20.539,04 (IBGE, 2017).

Gráfico 2 – Série histórica do IPTU de Aquiraz

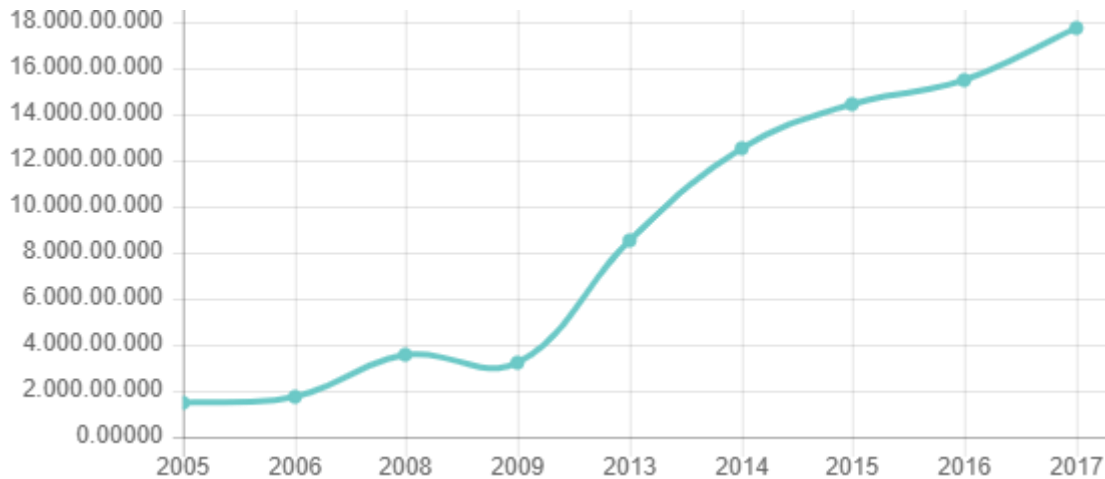


Fonte: IBGE

## 2. ISS – Imposto Sobre Serviços

O Imposto Sobre Serviços (ISS) é um tributo que incide na prestação de serviços realizada por empresas e profissionais autônomos. Em 2017, o ISS foi no valor de R\$ 17.732,69 (IBGE, 2017).

Gráfico 3 – Série histórica do ISS de Aquiraz

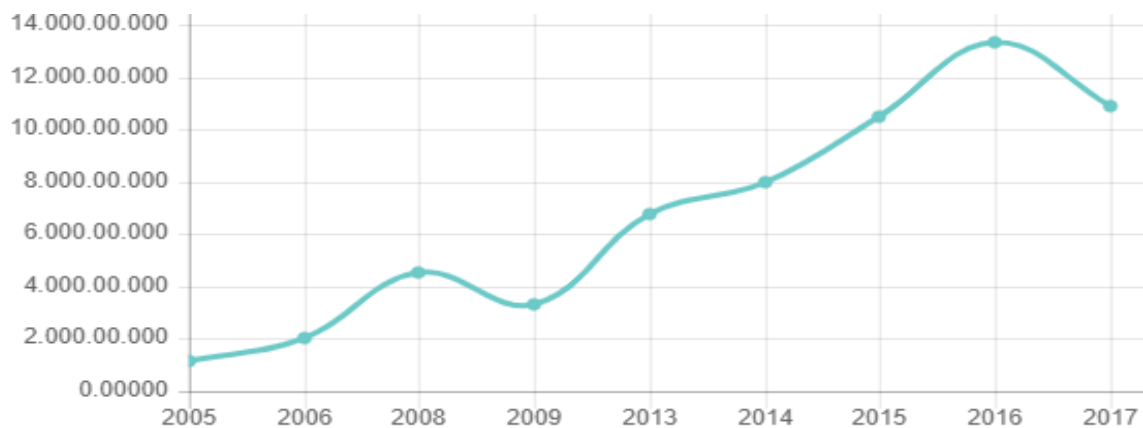


Fonte: IBGE

## 3. ITBI – Imposto sobre Transmissão-Intervivos

É o Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis realizada “Inter Vivos” (ITBI), por ato oneroso, que deve ser pago ao município onde está situado o imóvel. Em 2017, o ITBI foi no valor de R\$ 10.880,17 (IBGE, 2017).

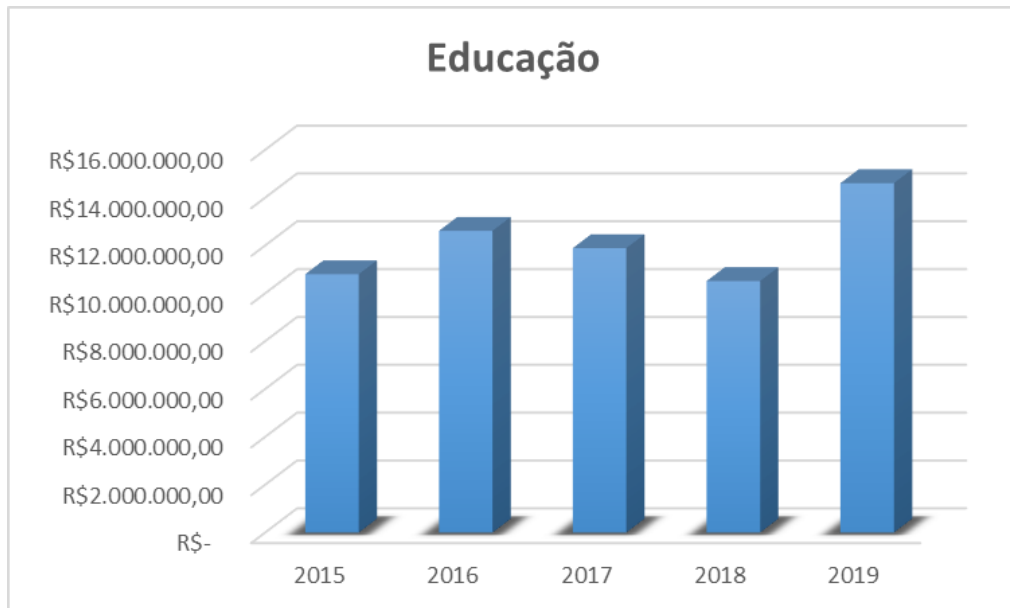
Gráfico 4 – Série histórica do ITBI de Aquiraz



Fonte: IBGE

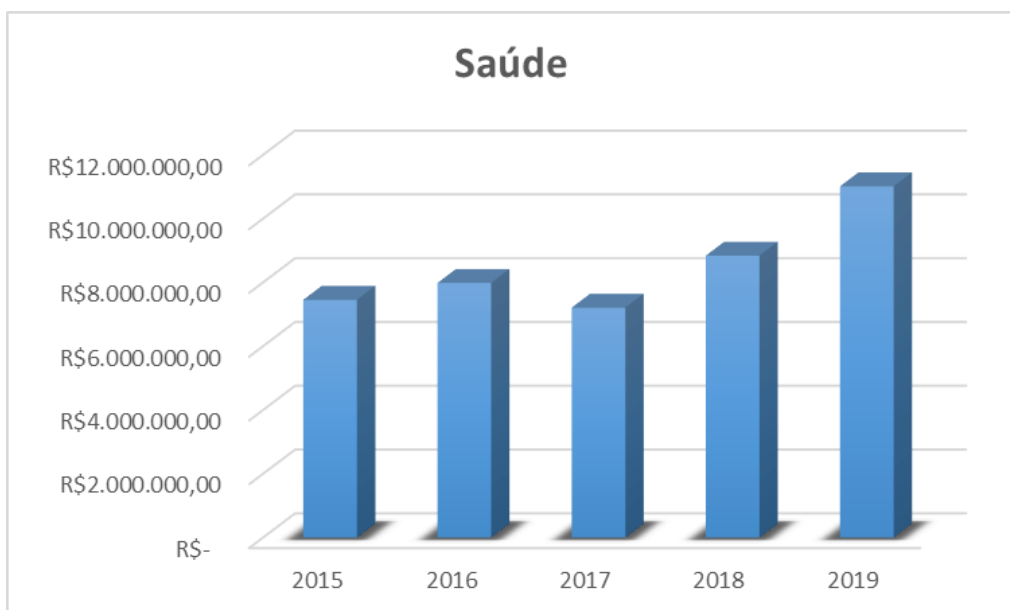
Durante os cinco anos de dados acerca de gastos públicos, utilizados como objetos de análise para este trabalho, a evolução do gasto público da cidade de Aquiraz se deu da seguinte forma: apenas três das variáveis estudadas tiveram gastos realizados: educação, saúde e comércio e serviços.

Gráfico 5 – Evolução do Gasto com Educação



Fonte: Site da transparência de Aquiraz

Gráfico 6 – Evolução do Gasto com Saúde



Fonte: Portal da transparência de Aquiraz



Gráfico 7 – Evolução do Gasto com Comércio e Serviços



Fonte: Site da transparência de Aquiraz

Os gastos com Educação e Saúde obedecem ao estipulado mínimo de investimento público nas respectivas áreas, e gastos com comércio e serviços começa a consumir uma maior parte do orçamento a partir do ano de 2017.

### 3.3.2 Eusébio

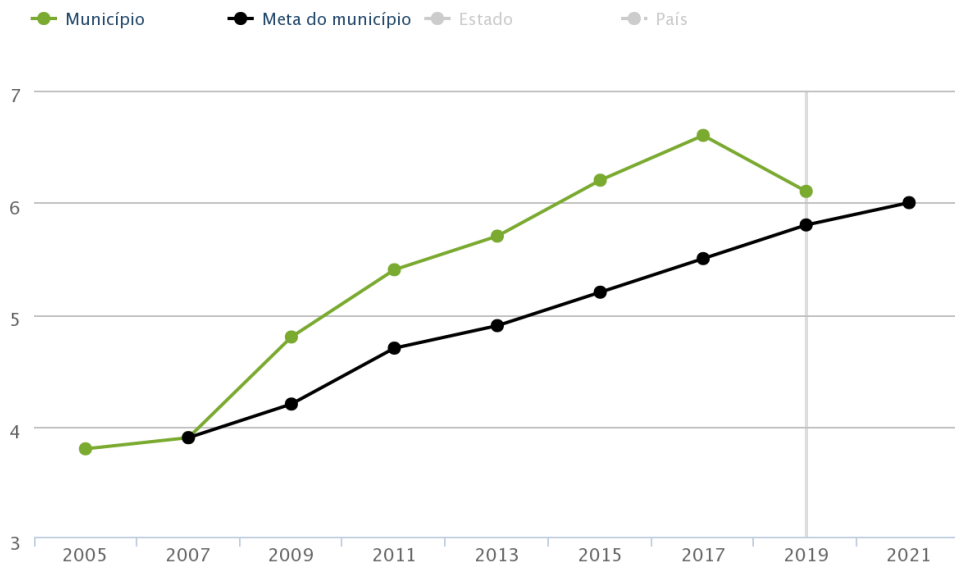
A cidade do Eusébio, resultado do desmembramento do território de Aquiraz, a cidade do Eusébio é ponto focal desse trabalho. A cidade conta com 79 Km<sup>2</sup> de extensão e uma população estimada de 54.337 segundo o IBGE (2020).

Na área educacional, a cidade tem uma taxa de escolarização de 98,3 %. O município conta segundo IBGE (2018) com 34 escolas de ensino fundamental e 10.152 matrículas no seu ensino fundamental.

Em seguida podemos ver os dados do IDEB do município ao longo dos anos de 2005 a 2019.

Gráfico 8 – Evolução do IDEB nos Anos Iniciais em Eusébio

**EVOLUÇÃO DO IDEB**

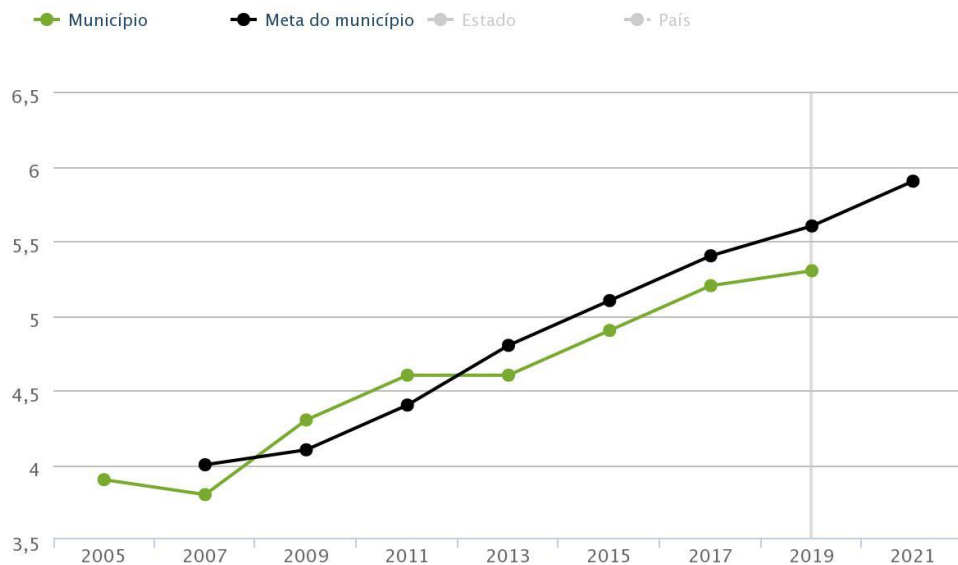


Fonte: QEdu

Segundo o último censo feito pelo IBGE, o município do Eusébio superou a sua meta, em 2019, no índice do IDEB: a meta era de 5,8 e o alcançado foi de 6,1. Vale ressaltar que a cidade vem, desde, 2009, superando a meta traçada para o município no índice: seu maior valor foi no ano de 2017 com uma nota de 6,6.

Gráfico 9 – Evolução do IBEB nos Anos Finais em Eusébio

**EVOLUÇÃO DO IDEB**



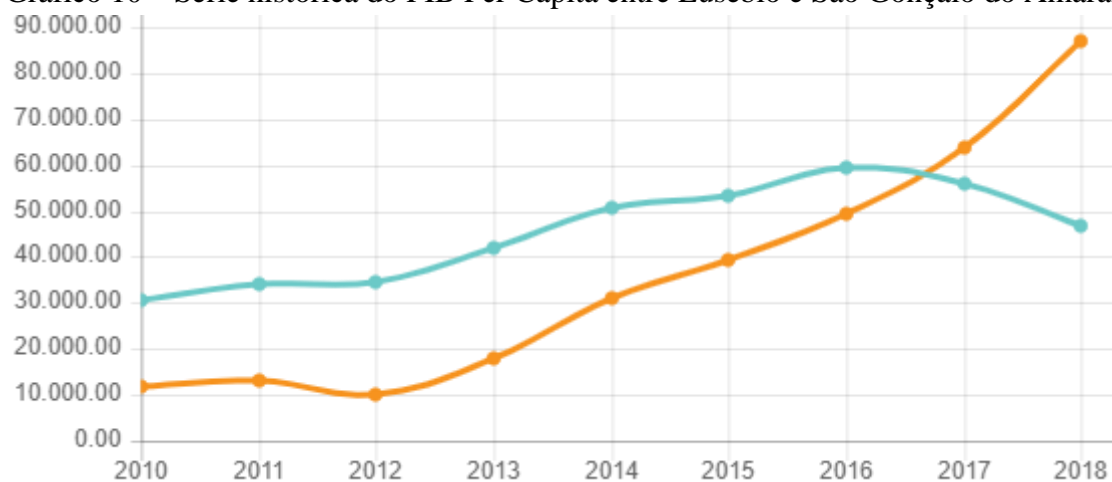
Fonte: QEdu

Diferentemente dos dados vistos nos anos iniciais, o município indica ter um problema com os alunos egressos do ensino fundamental em direção ao ensino médio. Como vemos no gráfico disponibilizado pelo portal QEdú (2019), de 2011 a 2013 o município teve sua nota no IDEB inferior à meta traçada: A meta está em 5,6 e o município atingiu a nota de 5,3 de acordo com o último censo do Ministério da Educação em 2019.

Seguindo para a Economia, o município conta com um PIB per capita robusto. É o segundo maior PIB per capita do Estado com o valor de R\$ 46.830,08, perdendo apenas para São Gonçalo do Amarante, que tem uma per capita de R\$ 87.086,02, segundo IBGE (2020). É importante salientar que o indicador não nos mostra que a população tenha uma renda alta, mas sim a concentração de grupos nesses municípios que ganham níveis mais altos de renda. No caso do Eusébio, é algo conhecido no Estado, conta com condomínios de luxo em seu território, por exemplo o condomínio fechado de alto luxo Alphaville Eusébio.

Segundo a série histórica pelo IBGE (2018), o município do Eusébio tinha seu PIB Per Capita maior que o São Gonçalo do Amarante, cuja mudança ocorreu entre 2016 e 2017, como mostra o gráfico a seguir, em azul refere-se a cidade de Eusébio e em laranja a cidade de São Gonçalo do Amarante.

Gráfico 10 – Série histórica do PIB Per Capita entre Eusébio e São Gonçalo do Amarante

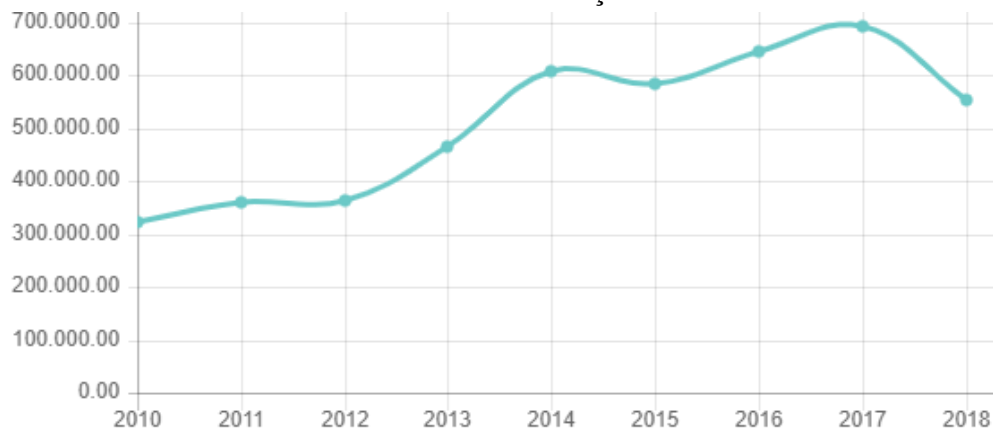


Fonte: IBGE

Para corroborar com a ideia de que o município é conhecido como aquele que concentra condomínios de luxo, a série histórica da evolução da arrecadação do IPTU no município é clara. Ao longo dos anos, a cidade teve um aumento significativo na curva do imposto, chegando a quase 13 milhões de reais com o tributo.

Para corroborar com a ideia de que o município é conhecido como aquele que concentra condomínios de luxo, a série histórica da evolução da arrecadação do IPTU no município é clara. Ao longo dos anos, a cidade teve um aumento significativo na curva do imposto, chegando a quase 13 milhões de reais com o tributo.

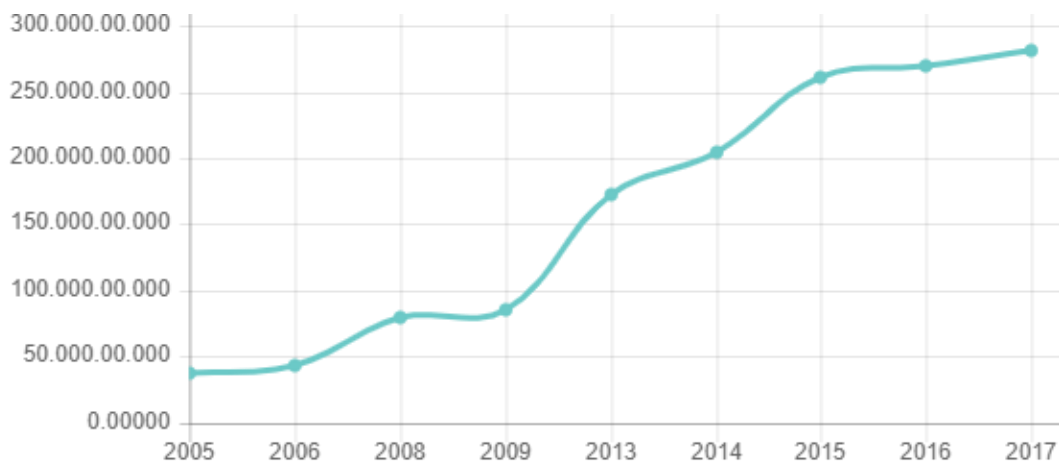
Gráfico 11 – Série histórica da evolução do IPTU em Eusébio



Fonte: IBGE

Quando falamos de Eusébio, quando nos referimos ao Eusébio, é importante mencionar acerca dos transportes públicos: o município é a única cidade do Norte e Nordeste do país que pratica a política pública de transporte gratuito municipal. O Transporte Público Gratuito, conhecido como TRUE, é a política de transporte que, por mês, as suas 9 linhas beneficiam cerca de 60 mil pessoas, que assim podem se deslocar para todos os bairros, utilizando os equipamentos públicos, como postos de saúde, hospital, escolas, mercados, shopping centers e demais serviços.

Gráfico 12 – Série histórica da evolução da receita do Eusébio



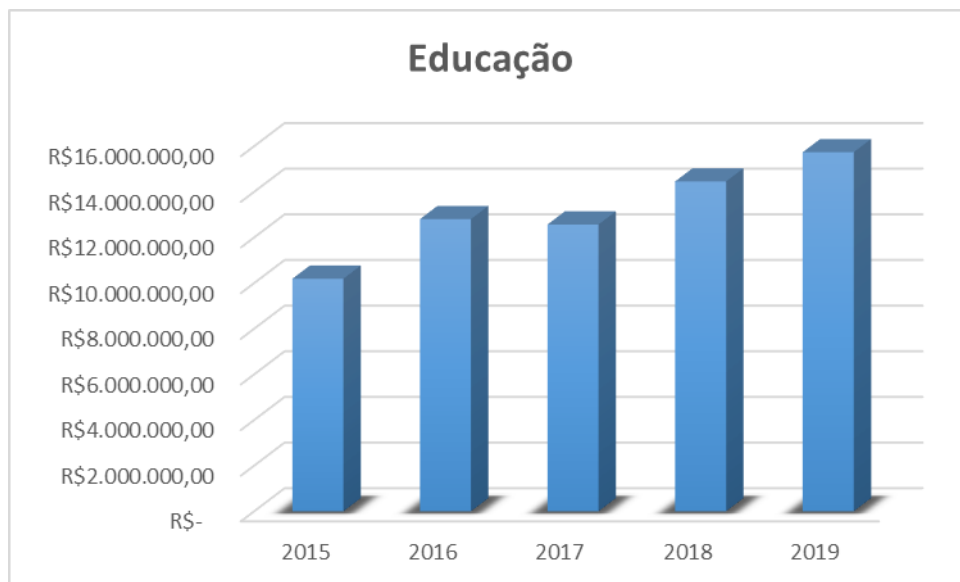
Fonte: IBGE

Pode-se observar que, a partir do ano de 2009, o município começou a apresentar uma tendência de alta da sua receita orçamentaria realizada: receita realizada do município passou de cerca de 85 milhões de reais em 2009 para cerca de 281 milhões de reais no ano de 2017, um aumento de cerca de 330% em oito anos.

Na área da indústria de saúde, a cidade conta com o Polo Tecnológico de Saúde do Ceará. Neste, funciona o Laboratório da Fio Cruz, da fábrica de vacinas do Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos Biomanguinhos/Fiocruz e da Isofarma, importante estrutura para o enfrentamento do cenário da pandemia do novo coronavírus.

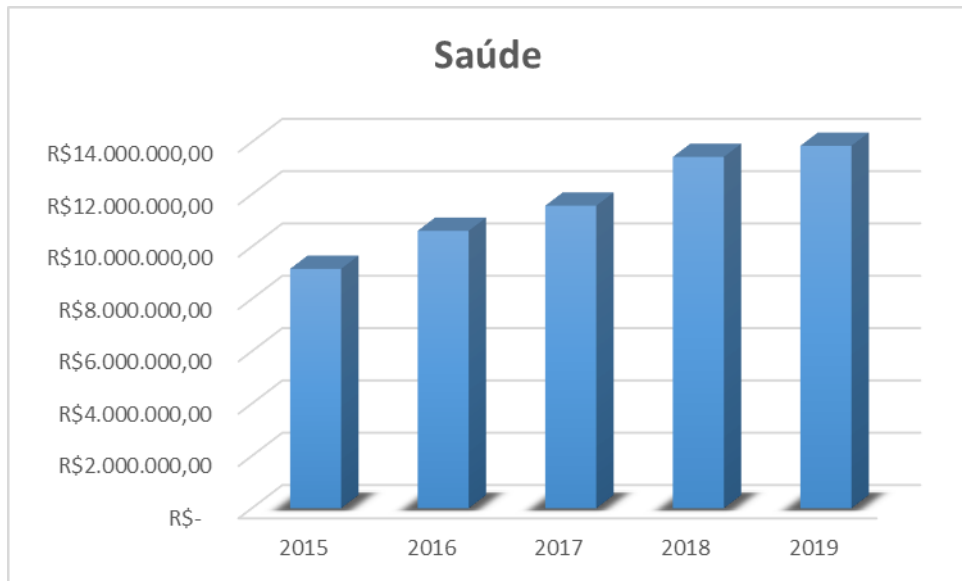
Ao longo do período que esse trabalho se propôs a investigar, o município do Eusébio não apresentou em seu orçamento apenas a variável de indústria. Em Educação, Saúde e Segurança Pública, o montante sempre foi superior ao ano anterior, em que os gastos com Educação, ao longo dos cinco anos, estiveram acima dos 10 milhões de reais. O que não segue a linha de tendencia é a variável de comércio e serviços que, em 2018, teve o seu valor mais baixo, com um orçamento de cerca de 61 mil reais.

Gráfico 13 – Evolução do Gasto com Educação



Fonte: Portal da transparência de Eusébio

Gráfico 14 – Evolução do Gasto com Saúde



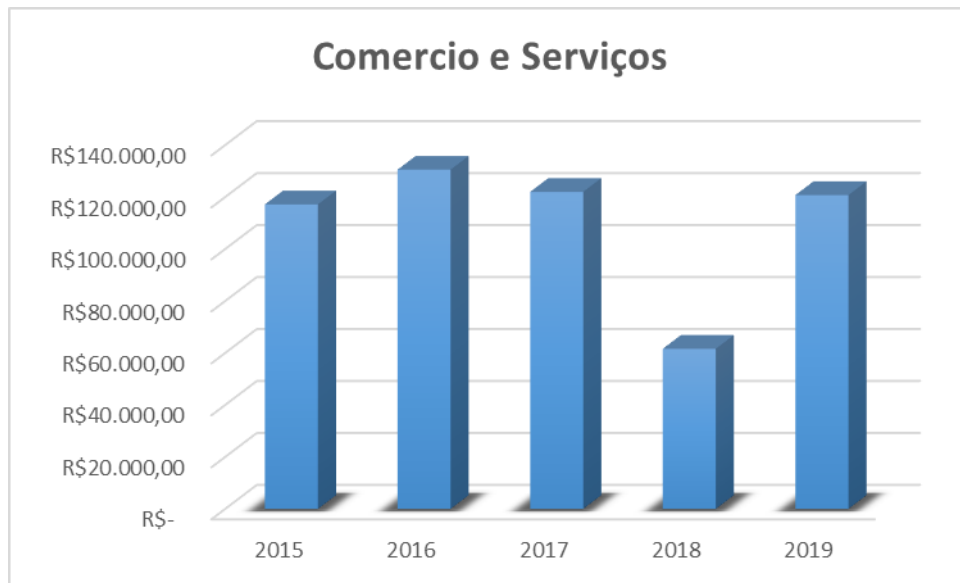
Fonte: Portal da transparência de Eusébio

Gráfico 15 – Evolução do Gasto com Segurança Pública



Fonte: Portal da transparência de Eusébio

Gráfico 16 – Evolução do Gasto com Comercio e Serviços



Fonte: Portal da transparência de Eusébio

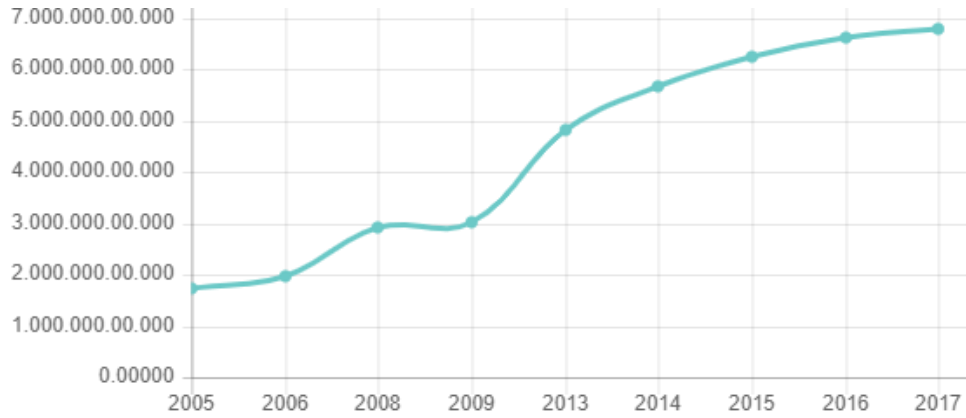
### 3.2.3 Fortaleza

Fortaleza, capital do Estado do Ceará, tem o 9º maior PIB do Brasil e o maior da região Nordeste (G1, 2020). Sua extensão é de 314.930 km<sup>2</sup>, com uma população segundo o IBGE (2020) estimada em 2.686.612 milhões de pessoas, configurando-se como a quinta maior cidade do Estado.

Em relação à Economia, é notório que ela apresente altos valores de arrecadação de impostos. Segundo IBGE (2017) a cidade teve uma receita orçamentária realizada de cerca de 6,8 bilhões de reais, desses valores, o IPTU foi cerca de 430 milhões de reais, 742 milhões de reais em relação ao ISS e o ITBI em termos de 118 milhões de reais.

Na perspectiva educacional, Fortaleza apresenta um bom desempenho no IDEB: a capital vem superando as metas do IDEB do início ao fim do período de análise. Nos anos iniciais em 2019 a cidade apresentou um índice de 6,2 e nos anos finais 5,2.

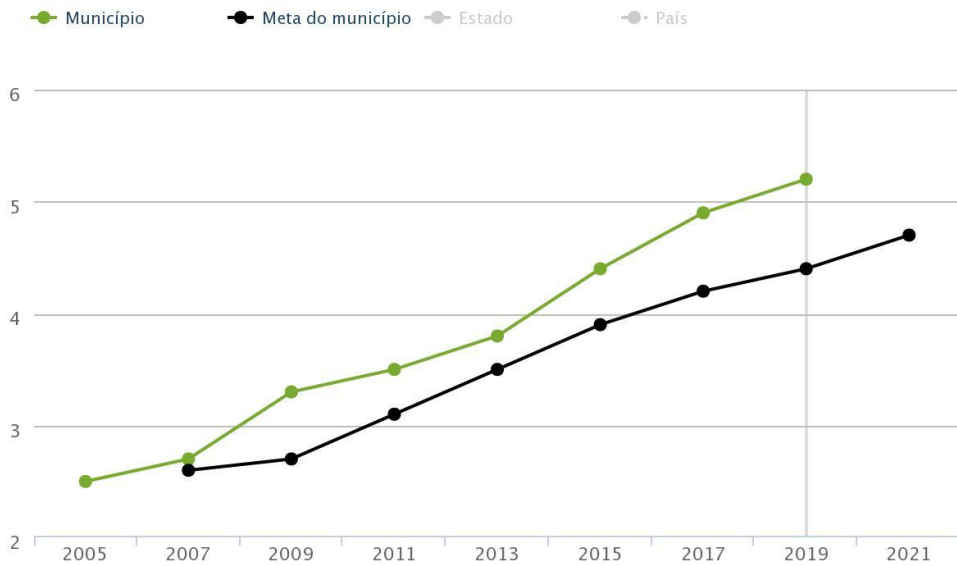
Gráfico 17 – Série histórica da evolução da receita de Fortaleza



Fonte: IBGE

Gráfico 18 – Série histórica do IDEB em Fortaleza nos anos Iniciais de Fortaleza

**EVOLUÇÃO DO IDEB**

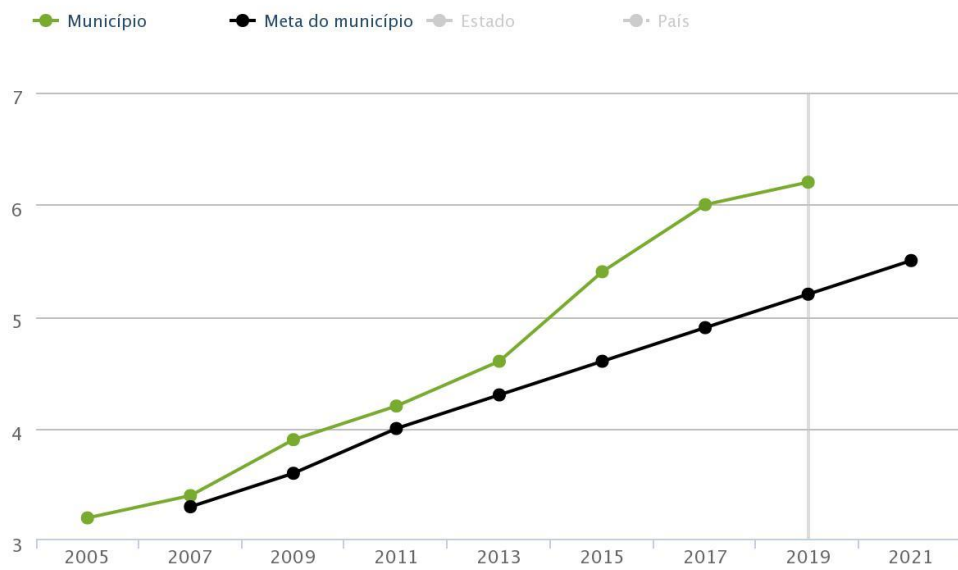


Fonte: QEdU



Gráfico 19 – Série histórica do IDEB nos Anos Finais de Fortaleza

## EVOLUÇÃO DO IDEB



Fonte: QEdu

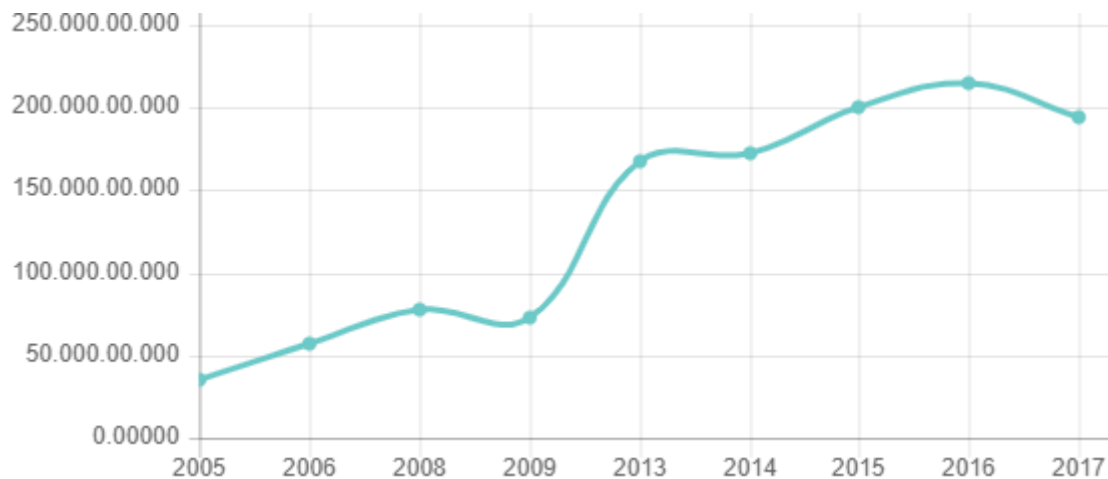
A capital cearense apresentou, assim como o Eusébio, uma evolução dos seus gastos com Educação, Saúde e Segurança Pública crescente ao longo dos cinco anos. No ano de 2018, Fortaleza ultrapassou a casa dos 200 milhões de reais em gastos com educação e os mais de 360 milhões de reais em saúde em 2019.

### 3.2.4 Horizonte

A cidade de Horizonte, encontrada à 40km da capital e com uma área de 160 km<sup>2</sup>, tem uma população estimada em 68.529 pessoas e detém segundo o IBGE (2018) o quarto maior PIB per capita do estado do Ceará com o valor de cerca de 25 mil reais.

Na área educacional, a cidade de Horizonte apresenta um IDEB no ano de 2019 nos anos iniciais 6,9 e o valor de 5,7 nos anos finais na rede municipal de ensino, as duas notas superaram os valores das metas traçadas para a cidade.

Gráfico 20 – Série histórica das receitas realizadas de Horizonte

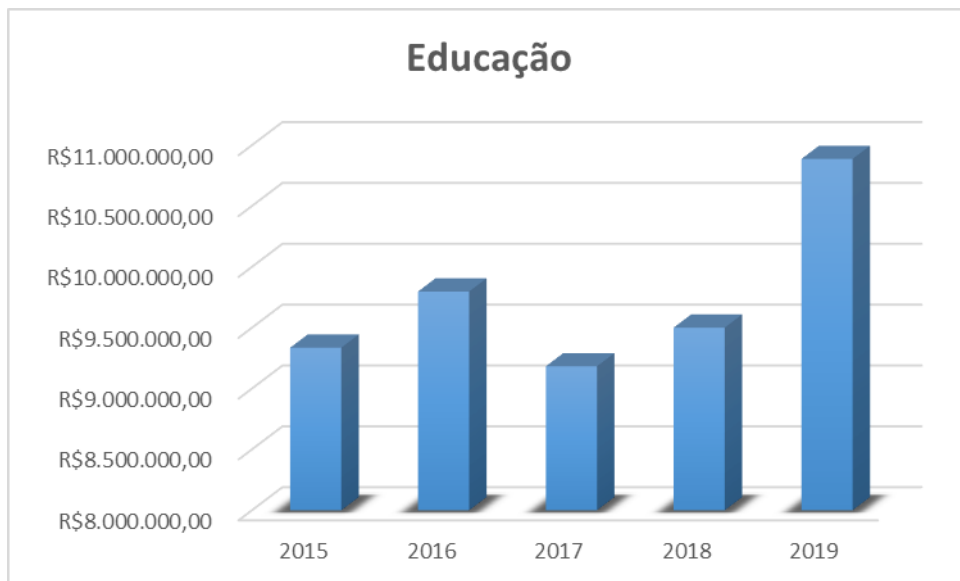


Fonte: IBGE

Na perspectiva econômica, a cidade teve uma receita realizada pelo IBGE (2017) de cerca de 193 milhões de reais. Desse valor, o IPTU, o ISS e o ITBI apresentam os seguintes valores, respectivamente: 484 mil reais, 5,5 milhões e cerca de 1,3 milhões de reais. É importante pontuar que o valor estimado em 144 milhões de reais da receita realizada do município vem de transferências correntes, demonstrando que a arrecadação municipal é bem inferior a esse valor. Isso significa que o município sustenta suas despesas com o valor das transferências correntes.

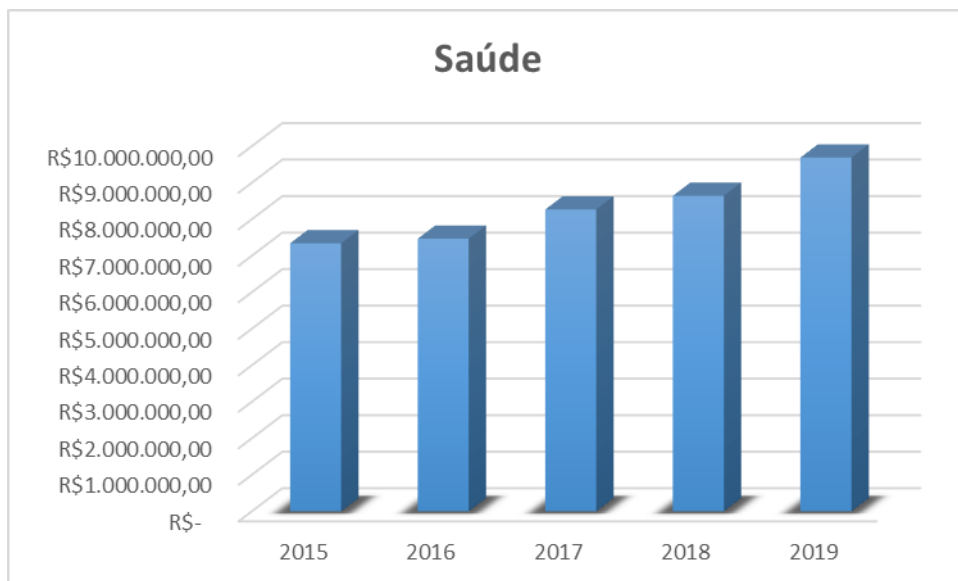
Em relação aos gastos públicos municipais de horizonte, a cidade apresenta oscilações na área da educação, com o maior destinado em torno de 11 milhões de reais. Na saúde, os gastos foram mais constantes ao longo dos anos, apresentando expansão ao longo dos anos, chegando a 9,6 milhões de reais em 2019.

Gráfico 21 – Evolução do Gasto com Educação



Fonte: Portal da transparência de Horizonte

Gráfica 22 – Evolução do Gasto com Saúde



Fonte: Portal da transparência de Horizonte

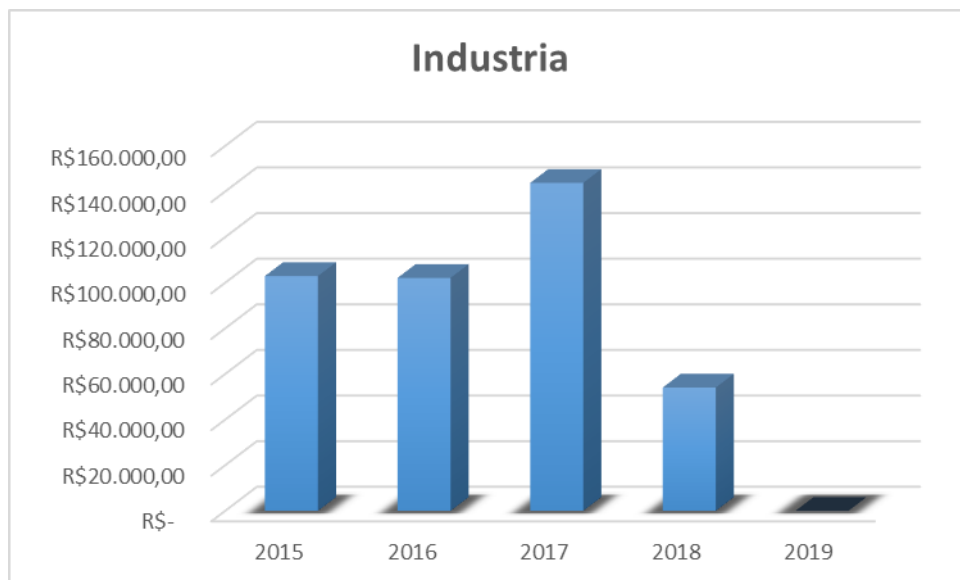
Os gastos com comércio e serviços foram mais inconstantes ao longo da série, assim como os gastos com Indústria. Apesar de apresentar uma mudança menor, no ano de 2019 não foi orçado nenhum gasto para indústria.

Gráfico 23 – Evolução do Gasto com Comércio e Serviços



Fonte: Portal da transparência de Horizonte

Gráfico 24 – Evolução do Gasto com Indústria



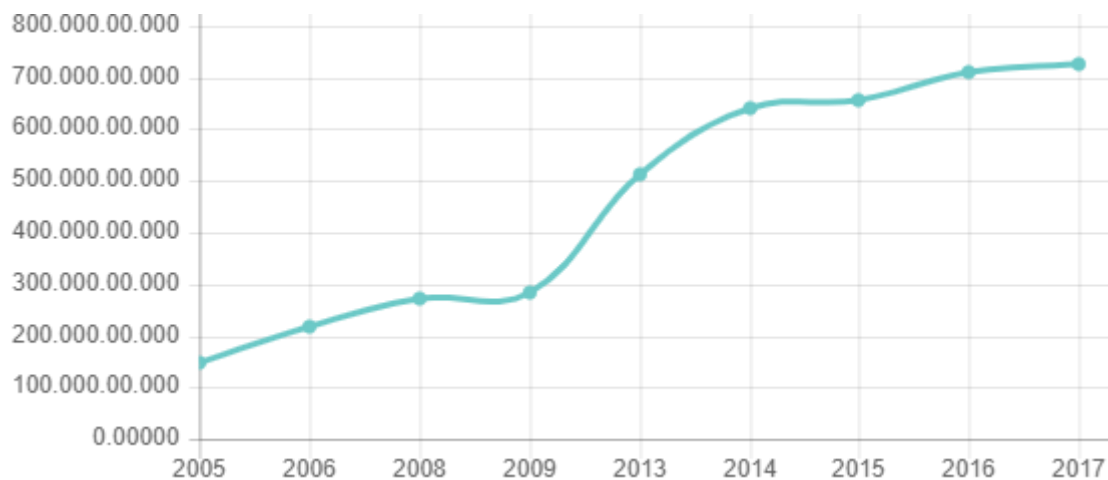
Fonte: Portal da transparência de Horizonte

### 3.2.5 Maracanaú

Maracanaú é a quarta cidade em termos populacionais do estado do Ceará, com uma população estimada segundo o IBGE (2020) de cerca de 229 mil pessoas. A cidade conta com uma área de 106,648 km<sup>2</sup> e sua taxa de urbanização é de 99,31%. O município é conhecido por seu polo industrial: a cidade é próxima da capital e abriga diversas empresas que fornecem produtos para Fortaleza além, de escoar por vias, como o quarto anel viário, para diversos outros locais.

Em relação à Educação, o município obteve uma nota de 6 no IDEB nos anos iniciais e 5,3 nos anos finais. Ambas as notas estão acima da meta traçada para o município. Segundo o QEdu (2019) a cada 100 alunos da rede de ensino municipal de ensino 4 estudantes não conseguem aprovação, representando uma taxa de 96% de reprovação. No 9º ano do Ensino Fundamental, a taxa de aprovação é de 98,5% em 2019, valor esse que é maior desde 2005.

Gráfico 25 – Série histórica das receitas realizadas em Maracanaú



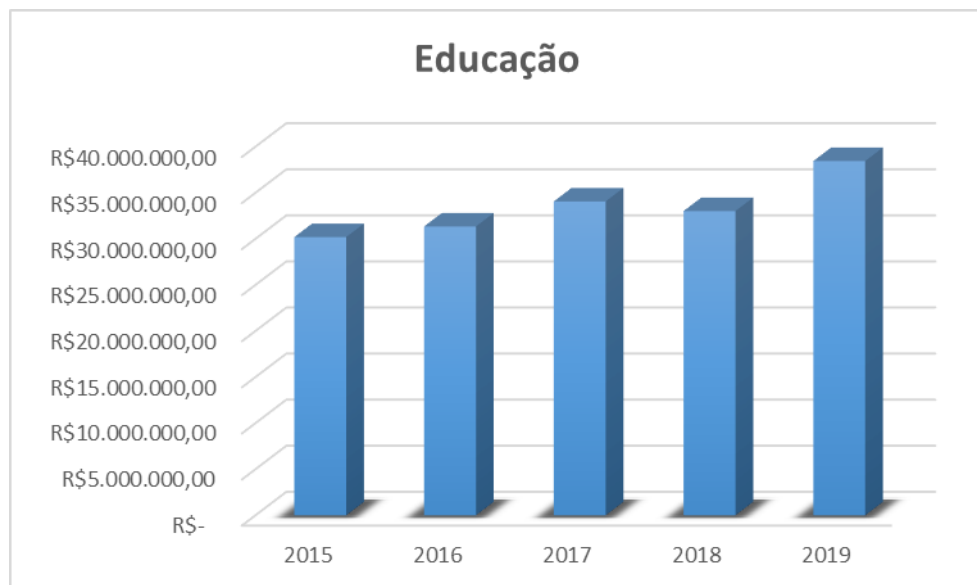
Fonte: IBGE

Em relação à sua economia, o município possui o quarto maior PIB per capita e uma receita realizada, segundo IBGE (2017) e como mostra o gráfico acima, em torno de 724 milhões de reais. Em 2018, a cidade de Maracanaú contava com 3.400 empresas em seu território com mais de 60 mil pessoas empregadas.

Segundo dados obtidos no site da prefeitura, o PIB da cidade é composto por 52,20% do montante referente a indústria, uma parcela de 47,71% é referente a serviços, confirmando assim a importância desses dois setores para o município.

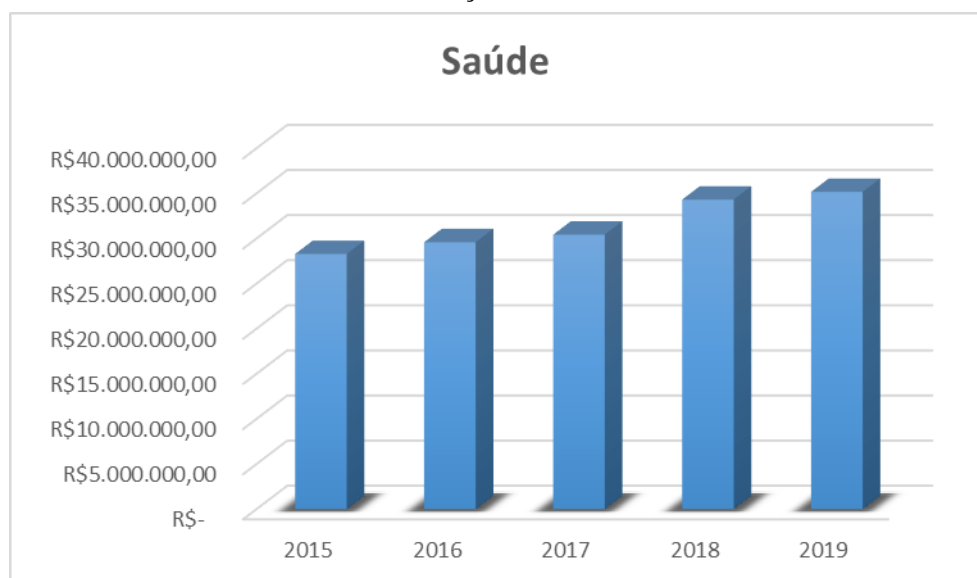
Em relação aos gastos públicos em Maracanaú, em primeiro instante percebe-se que inexistente gasto com indústria no orçamento de 2015 a 2019. Na área de Educação e Saúde os recursos tem em 2019 valores acima dos 30 milhões de reais, sendo 38 e 35 respectivamente. São os gastos mais constantes ao longo do tempo. Em Segurança Pública, de, 2015 a 2018, os gastos vinham em um aumento, mas em 2019 os recursos não acompanharam a tendência, ficando em cerca de 2,3 milhões de reais.

Gráfico 26 – Evolução do Gasto com Educação



Fonte: Portal da transparência de Maracanaú

Gráfico 27 – Evolução do Gasto com Saúde



Fonte: Portal da transparência de Maracanaú

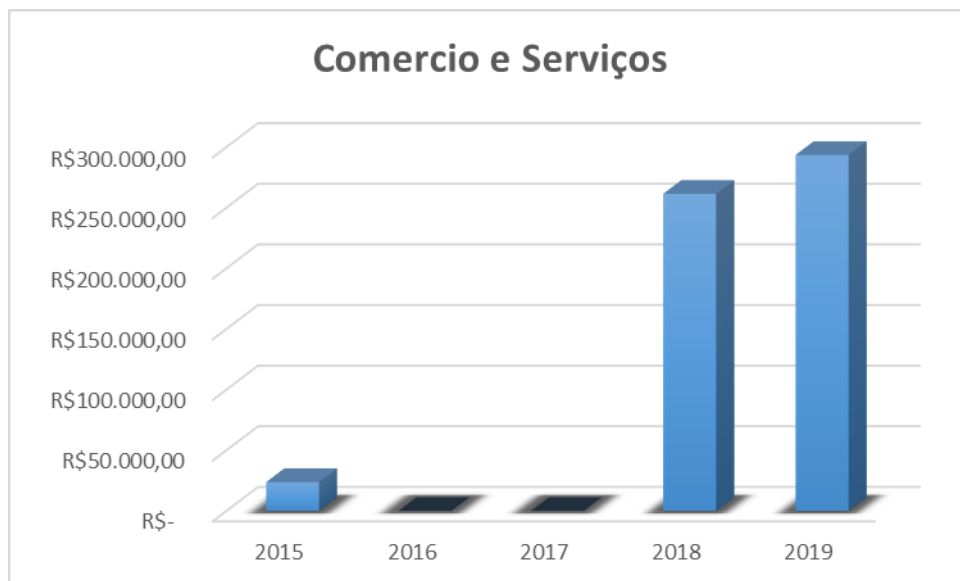
Gráfico 28 – Evolução do gasto com Segurança Pública



Fonte: Portal da transparência de Maracanaú

Na variável Comércio e Serviços, os valores tiveram um salto em seus recursos empregados no orçamento, saindo de dois anos sem empregar nenhum recurso para mais de 200 mil reais nos dois últimos anos (2018 e 2019).

Gráfico 29- Evolução do gasto com Comércio e Serviços



Fonte: Portal da transparência de Maracanaú

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

### 4.1 Estratégia de Estimação da Função de Produção

Para mensurar os impactos do gasto público no PIB desses municípios cearenses da região de planejamento da Grande Fortaleza, ao longo de 2015 a 2018, foi estimado utilizando um modelo Mínimos Quadrados Ordinários com variável dummie para a cidade do Eusébio e uma variável dummie para a variável de gastos com saúde. A escolha do modelo linear utilizado foi seguindo a literatura dos artigos apresentados no índice anterior, como o de Irffi (2009) em Determinantes do Crescimento Econômico dos Municípios Cearenses, em que foi realizado uma análise com dados em painel assim como a verificação do modelo que melhor se encaixava.

Os dados se apresentam em painel com uma composição entre dados em corte e serie temporal, tendo em vista que o desejamos inferir o peso de cada variável no PIB investigando ao longo do tempo.

Os testes de White, para saber se existe heterocedasticidade no modelo, e o de Wooldridge, para verificar-se a existência de autocorrelação, foram executadas.

O teste de White para heterocedasticidade tem duas hipóteses, a hipótese nula ( $H_0$ ) para a não existência de heterocedasticidade e hipótese alternativa ( $H_1$ ) para a existência de heterocedasticidade. O modelo indicou a aceitação da hipótese nula, significando a ausência de heterocedasticidade no modelo. O teste de Wooldridge para autocorrelação em dados em painel. A hipótese nula ( $H_0$ ) do teste indica que o modelo não apresenta autocorrelação, e por consequente, a hipótese alternativa ( $H_1$ ) indica a existência de autocorrelação. O resultado apresentado foi a aceitação da hipótese nula, ou seja, não existe autocorrelação no modelo.

O teste de normalidade dos resíduos e o teste de Pearson (2015) para dependência transversal. O resultado encontrado para o teste de normalidade foi que os erros do modelo seguem uma distribuição normal com um P-valor de 0,084693. Já o teste de Person apresentou um p-valor = 0,44035 significando a inexistência de dependência de corte transversal.



### Quadro 1 – Modelo Estimado

Variável dependente: PIB

	coeficiente	erro padrão	razão-t	p-valor	
const	-2,48305e+06	502539	-4,941	0,0003	***
DCidade_1	6,97786e+06	2,14826e+06	3,248	0,0070	***
Educacao	304,149	33,8620	8,982	1,13e-06	***
Saude	60,2268	18,6778	3,225	0,0073	***
SeguranAapublica	-411,916	100,654	-4,092	0,0015	***
ComercioServicos~	79,4779	154,771	0,5135	0,6169	
time	232606	126371	1,841	0,0905	*
D_Saude	-504,945	184,847	-2,732	0,0182	**
Média var. dependente	15317131	D.P. var. dependente	23891425		
Soma resid. quadrados	3,05e+12	E.P. da regressão	504013,7		
R-quadrado	0,999719	R-quadrado ajustado	0,999555		
F(7, 12)	6097,233	P-valor(F)	2,46e-20		
Log da verossimilhança	-285,8777	Critério de Akaike	587,7554		
Critério de Schwarz	595,7212	Critério Hannan-Quinn	589,3104		
rô	-0,628257	Durbin-Watson	2,146236		

Fonte: Autor

Diante disso, temos a variável de gastos com educação atuando significativamente de forma positiva no PIB dos municípios. Em seguida gastos com saúde em um menor nível, mas ainda sim de forma positiva. Já os gastos com Segurança Pública impactaram de forma negativa a variável dependente.

Os resultados apresentados pelas variáveis entram em conformidade com a literatura lida para esse trabalho, e ainda confirmado pelo alto R-quadrado normal e ajustado da estimação. Os gastos com educação influenciam de forma positiva ao longo prazo.

#### 4.2 Discursão

Levando em consideração só resultados obtidos pelo modelo econométrico estimado na seção anterior, gastos públicos com melhoria de capital humano, no caso educação e saúde influenciam de forma significativa o PIB.

Como a literatura apresentada nos diz, o fato de investir em uma educação de qualidade e saúde é fator essencial para o desenvolvimento e crescimento econômico dessas cidades. Os resultados dos gastos com educação são de longo prazo; logo, quem a mais tempo investe de forma eficiente a chance de receber os resultados é bem maior. Dito isso, é interessante afirmar já que não basta aumentar o gasto, ele deve ser aplicado no problema que cada cidade apresenta nessa área.

É evidente que municípios que prezam por Gastos em Saúde e Educação estejam em melhores condições de evoluir o seu PIB, tendo em vista que uma população com nível

escolaridade alta e com acesso a saúde de qualidade tenham melhores índices de habilidade. Ou seja, o capital físico é mais elevado.

Os gastos com educação disparam em comparação aos outros, a sua influencia positiva no PIB é de extrema importância quando o gestor publico pensar em incrementar o PIB municipal.

O modelo, por sua vez, indica que gastos com segurança pública não gera impactos positivos no PIB desses municípios. Vale ressaltar que os governos estaduais controlam a polícia militar e, conseqüentemente, o seu investimento na área. Portanto, aos municípios ficam resguardado o poder sobre as guardas municipais, em que estes asseguram a vigilância de áreas públicas.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho buscou verificar a influência do gasto público no PIB municipal da região metropolitana da capital cearense. Diante do que foi exposto por esse trabalho, é possível inferir que os gastos públicos municipais em educação e saúde resultaram de forma eficaz no crescimento econômico que o município apresentou.

Foi a partir do ano de 2009 que a cidade mostrou uma tendência de crescimento econômico significativo, onde apenas oito anos depois a cidade cresceu 196 milhões de reais em receitas realizadas. A região da grande Fortaleza, a qual fazem parte os quatro outros municípios eleitos a título de comparação, é a região em que o governo estadual mais emprega recursos públicos, fato esse que não é surpreendente se levarmos em consideração que é a região da capital cearense. Segundo dados da LOA de 2021 o demonstrativo de investimento consolidado por região demonstra que 37,41% do valor destinado vai para a região da Grande Fortaleza, isso equivale a quase 1,3 bilhão de reais.

Com a verificação da importância do município tanto dentro da região de planejamento estadual quanto no estado como um todo, é possível afirmar que o município emprega de forma eficiente os recursos os transformando em iniciativas que moldam a realidade da cidade.

Como citado no capítulo anterior, de acordo com os resultados obtidos pela análise econométrica, é possível verificar o impacto de educação na evolução do PIB, cujo impacto se deu de forma positiva sobre o crescimento econômico. Os resultados do IDEB estiveram em todos os anos, isso em anos iniciais, todos acima da meta traçada.

O livre acesso do município a transporte público gratuito é outra medida que deve ser levada em consideração, a facilitação do trânsito de pessoas dentro do município torna viável tanto o comércio do centro da cidade como a possibilidade de alunos residentes em bairros periféricos tenham acesso a escolas mais estruturadas. A política pública segundo dados extraídos do próprio portal da prefeitura transporta em média 60 mil pessoas por mês com suas 10 linhas interligando os bairros da cidade do Eusébio.

Em concordância aos resultados apresentados na regressão, os gastos com educação e saúde impactam positivamente o PIB municipal. É possível verificar que o impacto causado pelos gastos com educação atinge mais fortemente o crescimento econômico municipal do Eusébio.

Podemos concluir que, o crescimento econômico apresentado pelo município do Eusébio se deu por conta de um forte fluxo de migração dos últimos anos aliado a políticas públicas que prezaram pela aplicação do gasto público de forma eficiente em educação e saúde. Essa “equação” foi combinação essencial para o seu desenvolvimento econômico que a cidade experimentou nesses últimos anos. Situação essa que elevou sua importância para o funcionamento da engrenagem cearense.

Tal fato fica evidenciado se colocarmos na equação a pandemia que nos aflige a pouco mais de um ano. Vemos uma grande demanda por vacinas no mundo inteiro com uma oferta incapaz de suprir tal demandam, logo complexos de saúde que são especializados em produção de insumos para vacina, ou as próprias doses de vacina são de extrema importância e o município é hoje uma das mais importantes economias no Estado, e a perspectiva é de assumir um protagonismo ainda melhor ao longo dos anos.

## REFERENCIAS

A CIDADE. **Prefeitura Fortaleza.** Disponível em: <<https://www.fortaleza.ce.gov.br/a-cidade>>. Acesso em: 2 mar. 2021.

ARAÚJO, Jair Andrade de; MONTEIRO, Vitor Borges; CAVALCANTE, Cristina Aragão. **Influência dos gastos públicos no crescimento econômico dos municípios do Ceará.** In: Carvalho, Eveline Barbosa Silva; Oliveira, J. Lima; Trompieri Neto, Nicolino; Medeiros, C. Nascimento; Sousa, Fátima Juvenal. (Org.). Economia do Ceará em Debate 2010. Fortaleza, p. 176-200, 2010.

ASPECTOS GERAIS. **Prefeitura de Maracanaú.** Disponível em: <<https://www.maracanau.ce.gov.br/aspectos-gerais/>>. Acesso em: 2 mar. 2021.

CARNEIRO, Douglas Mesquita; BAGOLIN, Izete Pengo; TAI, Silvio Hong Tiing. **Determinantes da pobreza nas Regiões Metropolitanas do Brasil no período de 1995 a 2009.** *Nova econ.*, Belo Horizonte, v. 26, n. 1, p. 69-96, abr. 2016. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S010363512016000100069&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010363512016000100069&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 13 out. 2020.

CELSO FURTADO; FREIRE, R. **Essencial Celso Furtado.** São Paulo: Penguin, 2013.

CIDADE AQUIRAZ. **IBGE.** Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/aquiraz/panorama>>. Acesso em: 2 mar. 2021.

CIDADE EUSÉBIO. **IBGE.** Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/Eusébio/panorama>>. Acesso em: 2 mar. 2021.

CIDADE FORTALEZA. **IBGE.** Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/fortaleza/panorama>>. Acesso em: 2 mar. 2021.

CIDADE HORIZONTE. **IBGE.** Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/horizonte/panorama>>. Acesso em: 2 mar. 2021.

CIDADE MARACANAÚ. **IBGE.** Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/maracanau/panorama>>. Acesso em: 2 mar. 2021.

DIAS, Joilson; DIAS, Maria Helena Ambrósio. Crescimento econômico e as políticas de distribuição de renda e investimento em educação nos estados brasileiros: teoria e análise econométrica. *Estud. Econ.*, São Paulo, v. 37, n. 4, p. 701-743, Dec. 2007. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-41612007000400001&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-41612007000400001&lng=en&nrm=iso)>. acesso em 26 nov. 2020.

EUSÉBIO: O NOVO OÁSIS SOCIAL E ECONÔMICO DO CEARÁ. **Prefeitura Eusébio.** Disponível em: <<http://Eusébio.ce.gov.br/prefeitura/>>. Acesso em: 2 mar. 2021.

FORTALEZA TEM MAIOR PIB DO NORDESTE E O 9o MAIOR DO BRASIL. Fortaleza tem maior PIB do Nordeste e o 9o maior do Brasil. Disponível em: <<https://g1.globo.com/ce/ceara/noticia/2020/12/16/veja-quais-sao-as-cidades-mais-ricas-do-ceara-maioria-esta-na-grande-fortaleza.ghtml>>. Acesso em: 2 mar. 2021.

IRFFI, Guilherme et al. **Determinantes do crescimento econômico dos municípios cearenses, uma análise com dados em painel**. In: Carvalho, Eveline Barbosa Silva (org.). Economia do Ceará em debate 2008. Fortaleza: IPECE, 2009. p. 73-88

JOSEPH ALOIS SCHUMPETER. **Teoria do desenvolvimento econômico: uma investigação sobre lucros, capital, crédito, juro e o ciclo econômico**. São Paulo: Nova Cultural, 1997.

LC, Bresser-Pereira. **O CONCEITO HISTÓRICO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**. [s.l.], 24 fev. 2007. Disponível em: <<http://www.bresserpereira.org.br/papers/2006/06.7-conceitohistoricodesenvolvimento.pdf>>. Acesso em: 2 mar. 2021.

LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL – 2021. **Secretaria do Planejamento e Gestão**. Disponível em: <<https://www.seplag.ce.gov.br/planejamento/menu-lei-orcamentaria-anual/lei-orcamentaria-anual-2021/>>. Acesso em: 3 mar. 2021.

MORAIS, Gabriel Alves de Sampaio; ARAÚJO, Jair Andrade de; MONTEIRO, Vitor Borges. **Gastos públicos e crescimento econômico: evidências da economia cearense**. In: Encontro do Ceará em Debate, 8. Fortaleza: IPECE, p. 1-19, 2012.

NOTÍCIAS. EUSÉBIO. <<http://Eusébio.ce.gov.br/Eusébio-ganhara-bairro-planejado-com-capacidade-para-10-mil-moradores/>>. Acesso em 10 de março 2020.

NOVA, Milton Jaques. **O Impacto dos gastos públicos no Índice de Desenvolvimento Humano: o caso dos municípios do Ceará**. 2006. 50f.: Dissertação (mestrado profissional) - Programa de Pós - Graduação em Economia - CAEN, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza-CE, 2006.

O MUNICÍPIO. **Prefeitura de Aquiraz**. Disponível em: <<https://www.aquiraz.ce.gov.br/omunicipio.php>>. Acesso em: 2 mar. 2021.

POLO INDUSTRIAL E TECNOLÓGICO DA SAÚDE. **Fiocruz**. Disponível em: <<https://portal.fiocruz.br/polo-industrial-e-tecnologico-da-saude>>. Acesso em: 3 mar. 2021.

PORTAL DA TRANSPARÊNCIA E ACESSO À INFORMAÇÃO. **Prefeitura de Maracanaú**. Disponível em: <<https://www.maracanau.ce.gov.br/portal-da-transparencia-acesso-a-informacao/>>. Acesso em: 10 fev. 2021.

PORTAL DA TRANSPARÊNCIA. **Prefeitura de Aquiraz**. Disponível em: <<https://www.aquiraz.ce.gov.br/acessoainformacao.php>>. Acesso em: 10 fev. 2021.

PORTAL DA TRANSPARÊNCIA. **Prefeitura de Horizonte**. Disponível em: <<https://www.horizonte.ce.gov.br/horizonte-transparente/>>. Acesso em: 10 fev. 2021.

QEDU: APRENDIZADO EM FOCO. **Aquiraz: Ideb**. Disponível em: <<https://www.qedu.org.br/cidade/4845-aquiraz/ideb>>. Acesso em: 2 mar. 2021.

QEDU: APRENDIZADO EM FOCO. **Eusébio: Ideb**. Disponível em: <<https://www.qedu.org.br/cidade/4882-Eusébio/ideb?dependence=3&grade=1&edition=2019>>. Acesso em: 2 mar. 2021.

QEDU: APRENDIZADO EM FOCO. **Fortaleza: Ideb.** Disponível em: <https://www.qedu.org.br/cidade/4885-fortaleza/ideb>. Acesso em: 2 mar. 2021.

QEDU: APRENDIZADO EM FOCO. **Horizonte: Ideb.** Disponível em: <https://www.qedu.org.br/cidade/4897-horizonte/ideb>. Acesso em: 2 mar. 2021.

QEDU: APRENDIZADO EM FOCO. **Maracanaú: Ideb.** Disponível em: <https://www.qedu.org.br/cidade/3632-maracanau/ideb>. Acesso em: 2 mar. 2021.

SOBRE A CIDADE. **Prefeitura de Horizonte.** Disponível em: <https://www.horizonte.ce.gov.br/sobre-a-cidade/>. Acesso em: 2 mar. 2021.

TRANSPARÊNCIA. **Prefeitura Eusébio.** Disponível em: <http://Eusébio.ce.gov.br/transparencia/>. Acesso em: 10 fev. 2021.